“Análise do Artigo "Teologia como Ciência"
Aluno: Luis Fernando Antunes Rodrigues de Almeida
Curso: Teologia (UNIMAR)

Parte 1: Identificação do Artigo

1. Título e autor:
O artigo se chama "Teologia como Ciência" e foi escrito por Rudolf von Sinner, um teólogo conhecido por seu trabalho em diálogo inter-religioso.

2. Publicação:
Saiu em 2007 na revista *Estudos Teológicos* (volume 47, número 2), nas páginas 57 a 66.

3. Afiliação do autor:
Von Sinner é professor de Teologia Sistemática na Faculdades EST, em São Leopoldo (RS), e já foi pró-reitor de pós-graduação lá.

Parte 2: Estrutura do Artigo

4. Introdução, desenvolvimento e conclusão:
Na introdução, o autor questiona se a teologia é uma ciência e como ela se encaixa na academia (p. 57-58).
No desenvolvimento, ele divide o texto em partes como uma "theologia ludens" (teologia como "jogo de palavras") e uma "teologia pública" (p. 58-64), usando exemplos de teólogos como Ritschl e Barth.

Na conclusão, ele defende que a teologia é sim uma ciência, desde que feita com rigor e diálogo (p. 65).

5. Metodologia:
Não há uma seção específica, mas dá pra ver que ele usou análise de textos (de filósofos e teólogos) e argumentação crítica.

6. Referências bibliográficas:
Sim, tem uma lista bem completa no final, com livros clássicos e autores modernos (p. 65-66).

Parte 3: Problema de Pesquisa e Objetivos

7. Problema:
O artigo pergunta: "A teologia é uma ciência?" e discute como conciliar estudo acadêmico com fé religiosa (p. 57-58).

8. Objetivos:
Defender que a teologia é uma reflexão metodológica sobre como falamos de Deus, sem perder a paixão pela fé. Os objetivos batem com o problema.

Parte 4: Metodologia e Tipos de Pesquisa

9. Tipo de pesquisa:
(X) Bibliográfica (analisou livros e artigos de outros teólogos).
(X) Qualitativa (foi mais interpretativa do que numérica).

10. Metodologia mencionada?
Não explicitamente, mas dá pra deduzir que ele usou análise crítica de textos e diálogo com autores como Ritschl e Panikkar.

Parte 5: Referencial Teórico e Citações

11. Citações:
- Exemplo 1: Dietrich Ritschl, que compara a teologia a um "jogo de palavras" (p. 58).
- Exemplo 2: Karl Barth, que fala sobre fé e razão (p. 61).

12. Referências atualizadas?
Sim! Tem desde textos antigos (como a Confissão de Augsburgo, século XVI) até autores modernos (ex.: Maturana e Varela, 2001).

Parte 6: Resultados e Conclusão

13. Conclusões claras?
- Totalmente! O autor conclui que a teologia é ciência por seu método reflexivo e diálogo com outras áreas (p. 65).

14. Sugestões para futuras pesquisas:
Ele propõe aprofundar o diálogo com as ciências da vida (como biologia) e expandir o debate ecumênico (p. 63-64).

Parte 7: Normas ABNT e Escrita Científica

15. Citações e referências:
- Segue as normas direitinho! Usa notas de rodapé e lista todas as fontes no final. Exemplo: BULTMANN, Rudolf. *Crer e compreender* (p. 62).

16. Linguagem:
É formal, mas sem ser complicada. Tem termos técnicos (como "hermenêutica"), mas nada de gírias.

Formatação Final (para Word/PDF):
Fonte: Times New Roman, tamanho 12.
Espaçamento: 1,5.
Estrutura: Tópicos com marcadores e subtítulos em negrito.

Observações Finais:
O artigo é bem estruturado e cumpre o que promete: mostra que a teologia pode ser uma ciência séria, sem abrir mão da fé. A falta de uma seção de metodologia explícita é compensada pela profundidade das análises.